



Neste número

- 1 Entrevista a D. Amós García Hueso, Deputado Delegado Especial de Emprego e Promoção Económica de Deputação de Almería
- 3 Entrevista a Alicia Mozos, responsável do Serviço de Informática de Deputação de Almería
- 4 Estratégia de Especialização Inteligente – RIS3 Galícia
- 4 Plataforma de ideias empreendedoras de Deputação de A Coruña
- 5 “Focus Groups” de Lot et Garonne
- 5 Oficinas de tecnologia da Deputação de Huesca
- 6 Guia de Recursos de Emprego e Formação
- 6 Deputação de Huesca põe a concurso um portal “Open Data”
- 7 Jornada de intercâmbio de experiências com jovens agricultores
- 7 Um Pomar de mirtilos na área da cidade. A aposta nos pequenos frutos
- 9 Agenda de eventos

“Almería é a província de Andaluzia com maior número de operadores ecológicos registados” Amós García Hueso, Deputado Delegado Especial de Emprego e Promoção Económica de Deputação de Almería

A Deputação de Almería, através da área de Promoção Económica e Emprego, **aposta continuamente no desenvolvimento de actuações que fomentem, tanto a criação de emprego estável como a aproximação das novas tecnologias ao meio rural.**

Neste contexto, colabora na gestão do projecto *Guadalinfo* através do Consórcio para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Andaluzia, “Fernando dos Rios”, entidade de Direito Público participada pelo Conselho de Economia, Inovação e Ciência e pelas 8 câmaras municipais.

O objectivo deste projecto, é **constituir e garantir o funcionamento de Centros de Acesso Público à Internet em Municípios Andaluzes com menos de 10.000 e 20.000 habitantes**, no âmbito do Decreto n.º 72/2003 de 18 de Março, através de medidas de Estímulo da Sociedade do Conhecimento em Andaluzia, designadamente:

- Alfabetização Digital Básica
- Criação de Conteúdos e Serviços Digitais
- Tele-formação
- Desenvolvimento do Software Livre
- Ampliar o uso da banda larga a municípios com difícil acesso a este serviço
- Potenciar o uso de serviços da Administração Inteligente (Teleadministração)
- Difusão e Promoção da Sociedade de Informação e do Conhecimento.

Os novos desafios do mundo rural, entre os quais se encontram a necessidade de facilitar e potenciar o acesso da população rural e das empresas locais à tecnologia da informação, reduzindo as distâncias e o isolamento das comarcas, a introdução das novas tecnologias nas empresas e sua adaptação para a obtenção de produtos de qualidade, sua aplicação aos serviços da população ou à criação de emprego local com fórmulas como o teletrabalho são alguns dos aspectos que *Guadalinfo* pretende abordar.

Projeto cofinanciado pelo Programa Operativo SUDOE da União Europeia:





Amós García Hueso, Deputado Delegado Especial de Empleo e Promoção Económica

No sector das energias renováveis, Almería é também uma referência. A província tem uma potência eléctrica renovável de 550,12 MW, na sua maioria eólica.

Tendo-se transformado na maior cidade virtual de Andaluzia, *Guadalinfo* é uma rede digital com sólido suporte territorial: 800 centros que fornecem 692 municípios andaluzes com menos de 20.000 habitantes e a colectivos em risco de exclusão social, 60 pontos de populações maiores, superando os 800.000 utentes e gerando mais de 1.700 projectos inovadores de iniciativa dos cidadãos em áreas como o turismo, emprego, capacitação, inclusão, meio ambiente, site 2.0, sustentabilidade, acessibilidade ou cultura.

Que iniciativas se estão a levar a cabo relativamente à criação e manutenção de emprego?

A Deputação de Almería está a executar o projecto PILA2, projeto de formação financiado pelo Fundo Social Europeu, gerido pelo Ministério de Fazenda e Administrações Públicas, e co-financiado e executado pela Deputação de Almería. Este projeto está em execução desde o ano 2012, embora com projetos precedentes desde o ano 2002.

O objetivo, é oferecer aos que procuram emprego, com especiais dificuldades de inserção no mercado de trabalho, uma oportunidade de formação específica, adequada e acompanhada de práticas profissionais dirigidas, fomentando a igualdade de género, a não discriminação, a luta contra a exclusão social, o fomento das novas tecnologias bem como o cuidado e respeito pelo meio ambiente.

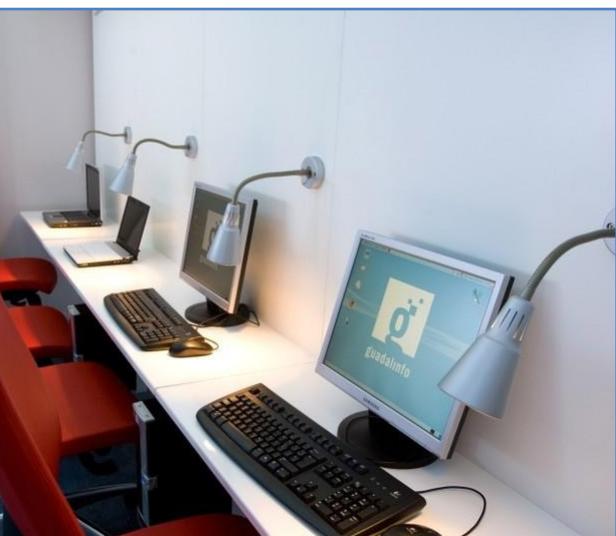
Entre as acções que se desenvolveram no projecto encontra-se a execução de Itinerários Integrados de inserção Sócio Laboral, entendidos como um conjunto de actividades destinadas à melhora do acesso ao emprego através de:

- Formação específica adequada com práticas profissionais tutoriadas.
- Formação transversal.
- Formações individualizadas.
- Outra formação complementar.
- Ajuda económica de apoio ao estudo.

Quais as vantagens da província de Almería em relação a outros territórios?

Almería lidera o sector de agricultura ecológica. É a província de Andaluzia com maior número de operadores ecológicos registados (2.112), sendo a área a nível provincial certificada, de 46.376,91 hectares (Fonte: COAG). É também a primeira região hortícola a nível mundial, no que diz respeito ao volume cultivado, à cultura integrada ou cultura biológica.

No sector das energias renováveis, Almería é também uma referência. A província tem uma potência eléctrica renovável de 550,12 MW, na sua maioria eólica (Fonte: Junta de Andaluzia, dados 2012). Almería está na vanguarda da investigação sobre energia solar, já que conta com a Plataforma Solar de Almería (PSA), que é um centro de investigação de tecnologias solares dependente do Centro de Investigações Energéticas, Meio Ambiente e Tecnológicas (CIEMAT) situado no deserto de Tabernas e que é um dos centros de investigação da tecnologia termo-solar, mais importante a nível mundial.



"Contar con la participación de PARNET-TIC 2 en estos momentos puede ser el impulso que se está demandando."

Alicia Mozos, responsável do Serviço de Informática de Deputação de Almería

O Serviço de Informática da Deputação de Almería nasce em 1986. Para acompanhar a forma exponencial como as tecnologias de Informação e Comunicações cresceram nestes últimos anos, este serviço viu-se obrigado a crescer de forma paralela, não só ao nível do pessoal que o compõe como também em relação aos serviços que presta e à infra-estrutura de comunicações e sistemas que o sustenta. O início e a assinatura do "Acordo Marco de Cooperação para a Implantação e Manutenção da Rede Provincial de Comunicações e Serviços de Teleadministração" obrigou a centrar esforços para dar trabalho a todos os membros participantes neste acordo e por outro lado cumprir com o objetivo principal da Deputação..

Que caso de sucesso considera mais relevante?

Os avanços nesta disciplina da tecnologia obrigaram à implementação de diferentes projetos, destacando-se o início da "Administração Electrónica", para dar resposta à Lei n.º 11/2007, de 22 de junho, sobre o "Direito de acesso electrónico dos cidadãos aos Serviços Públicos". Este projeto foi implementado tanto na própria Deputação como numa elevada percentagem de entidades aderentes ao acordo Marco.

Este projecto representou a eliminação da circulação dos processos em papel, redução de tempo no tratamento do expediente, facilidade de acesso do cidadão através de internet, aproximação da administração aos habitantes, etc. Isto foi possível através de ferramentas como: a plataforma circulação electrónica (TiWorks), um serviço de assinatura digital interno além de outros serviços de assinatura digital de software livre instalados na entidade, um registo telemático (REGES), o início do expediente electrónico ligado a REGES e o início de um gestor documental unificado (ALFRESCO).

Foi muito difícil para a Deputação de Almería o início da Administração Electrónica?

Sim. Pressupôs a formação intensiva dos seus técnicos, que investiram quer em cursos dados pela própria Deputação quer em auto formação.

Foi ainda necessário um elevado investimento económico. Tivemos que potenciar servidores, armazenamento, comunicações, software, etc.

A Lei n.º 11/2007 que obriga a ter disponíveis os serviços a um nível 24x7, e o Esquema Nacional de Segurança, levaram-nos a ter de montar de um centro de apoio, isto é, estabelecer um segundo centro de processamento de dados num edifício diferente, para assegurar a prestação dos serviços ao cidadão no caso de quebras ou avarias.

Por que motivos participam em PARNET-TIC 2?

Como já referido, a implementação da Administração Electrónica chegou a um elevado número de municípios da nossa província, mas não se conseguiu atingir a totalidade das entidades. A participação com PARNET-TIC 2 vai compreender a colaboração através de sessões formativas com o pessoal das Deputações, para implementação definitiva da Administração electrónica nestas entidades. Chegar com a administração electrónica a todos os municípios da nossa província está a ser muito dispendioso, sobretudo naqueles com menor número de habitantes e por isso com menores recursos. Contar com a participação de PARNET-TIC 2 nesta altura, pode ser o impulso que é necessário para expandir este projecto a 100% das nossas entidades.



Alicia Mozos, responsável do Serviço de Informática de Deputação de Almería

Contar com a participação de PARNET-TIC 2 pode ser o impulso que é necessário para expandir este projecto a 100% das nossas entidades.

Estratégia de Especialização Inteligente – RIS3 Galícia



[...]uma visão partilhada de futuro para Galícia que consiste na consolidação da economia galega para o ano 2020 num caminho socialmente reconhecido para a melhoria do crescimento e da competitividade, tendo por base a transformação do modelo produtivo [...].

A Agência Galega de Inovação, com a colaboração dos principais agentes do Sistema Galego de Inovação, seguindo meticulosamente o "Guia para o Desenvolvimento de uma Estratégia de Especialização Inteligente" (RIES3) elaborado pela "Smart Specialization Plataforma", preparou a "Estratégia de Especialização Inteligente" – RIS3 Galícia, que obteve a aprovação do Conselho da Junta e da Comissão Europeia.

Neste processo atingiu-se uma *visão partilhada de futuro* para Galícia que consiste na *consolidação da economia galega para o ano 2020 num caminho socialmente reconhecido para a melhoria do crescimento e da competitividade*, tendo por base a *transformação do modelo produtivo*, a partir de um modelo de intensidade tecnológica média-baixa das actividades produtivas, para um modelo caracterizado por uma intensidade tecnológica média-alta, mediante a *integração das Tecnologias Facilitadoras Essenciais (TFE)* por parte dos sectores implementados, e o posicionamento da região como referência no sul de Europa no que diz respeito à oferta de serviços e produtos centrados no conhecimento e relacionados com o envelhecimento ativo e a vida saudável.

Esta visão reflete-se em 3 aspetos: 1) um novo modelo de gestão de recursos naturais e culturais, baseado na inovação; 2) um novo modelo industrial sustentado na competitividade e no conhecimento; e, 3) um novo modelo de vida saudável cimentado no envelhecimento da população ativa.

Para conseguir estes objetivos desenharam-se 20 instrumentos agrupados em 4 programas principais: 1) Pyme Inova; 2) Inova em Galícia; 3) Galícia Transfere; E 4) Empreendedora Inovadora.

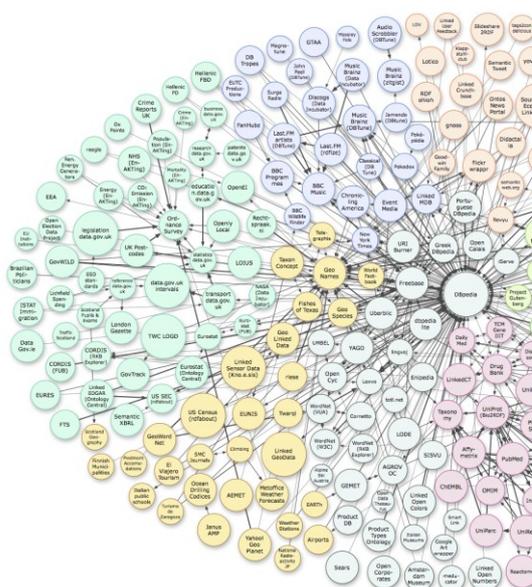
Mais informação:
<http://gain.xunta.es/artigos/236/presentacion>

Plataforma de ideias empreendedoras de Deputação de A Coruña

A Deputação da Coruña está a desenvolver a *criação de uma Plataforma/Portal de ideias empreendedoras, perfis procurados, procura e oferta e apoio a entidades locais e demais participantes*. A plataforma permitirá alojar ideias empreendedoras, perfis mais procurados num território. Ainda, pôr em ligação a procura e oferta de emprego, a possibilidade de procurar e oferecer-se, como investidores públicos e privados que desejem contribuir com capital próprio para os novos projectos empresariais e estabelecer um sistema de apoio às pessoas e entidades interessadas.

Esta plataforma integra-se nas actividades do projecto PARNET-TIC 2, mais concretamente dentro do Grupo de Tarefas 4 "Uso das novas tecnologias na procura, criação e fomento do emprego"

O Serviço estará orientado a *aproximar os perfis trabalhadores e solicitações dos cidadãos com as necessidades do tecido empresarial local, bem como pôr em relação este último com a administração local e a participação dos cidadãos criando sinergias que estimulem a criação e procura do emprego*.



“Focus Groups”: o agricultor no centro da oferta de formação de Lot et Garonne

O Centro do trabalho e da Formação iniciou os “focus groups” com agricultores do departamento de Lot-et-Garonne [para trabalhar juntos sobre a oferta de formação de Agricultura](#).

O início da iniciativa juntou uma dezena de agricultores que se pronunciaram sobre a qualidade da oferta de formação e sua clareza e utilidade.

O objetivo para o Centro do Trabalho e de Formação é propor melhorias no catálogo de formação disponível e trabalhar para uma melhor comunicação com as pessoas beneficiárias.

Prevêm-se mais iniciativas similares durante a execução do Projecto PARNET-TIC 2.

O objetivo para o Centro do Trabalho e de Formação é propor melhorias no catálogo de formação disponível e trabalhar para uma melhor comunicação com as pessoas beneficiárias.

Mais de 550 pessoas formaram-se nas oficinas de tecnologia da Deputação de Huesca

Desde o passado mês de maio e até final de novembro a Deputação de Huesca vai realizar um total de cem [oficinas formativas em tecnologia](#). Até a data já [participaram mais de 600 alto aragoneses](#), quer presencialmente, na Rede de Telecentros da província, quer através da teleformação.

Nesta oferta gratuita pode aprender-se a utilizar ferramentas de geoposicionamento, a criar e usar blogs, redes sociais, a realizar buscas ativas de emprego na Internet, a utilizar aplicações baseadas em software livre, bem como a adquirir o conhecimento básico do computador e outras utilidades informáticas.

Até ao momento foram feitos [29 cursos online](#), nos quais [participaram mais de 400 pessoas](#), e [27 presenciais com mais de 200 utentes](#). Até à sua conclusão — finais de novembro—, realizar-se-ão outras 21 oficinas presenciais, e 31 cursos online, com todas as vagas já preenchidas.

As oficinas online desenvolvem-se através de uma [plataforma de teleformação](#), onde, entre outras funcionalidades, existe uma série de fóruns onde se esclarecem dúvidas, dão-se as orientações necessárias, propõem-se actividades e efectuem-se debates. No caso dos presenciais, também se trazem os conteúdos a uma aula virtual a partir da qual, professores e alunos podem seguir a formação.

Ainda, uma vez terminado o curso, [o professor fica disponível, através do correio electrónico](#) que se faculta aos alunos, durante um prazo de quinze dias, para resolver possíveis dúvidas.



Guia de Recursos de Empleo e Formação



O Guia de Recursos de Empleo e Formação nasce como elemento facilitador do caminho para encontrar um emprego.

A Deputação de Almería, através da Delegação Especial de Empleo e Promoción Económica e da súa Unidade de Promoción e Desenvolvemento VI cofinanciada pelo Fondo Social Europeo no marco da Ordem de 5 de dezembro de 2006 pela que se regulam os programas de Escuelas Oficina, Casas de Oficios, Oficinas de Empleo e Unidades de Promoción e Desenvolvemento na Junta de Andalucía elaborou um [Guia de Recursos de Empleo e Formación](#).

Esta Guia é um inventário de recursos disponíveis no site que permitem agilizar a tarefa de procura de emprego, bem como pôr a disposição tanto da pessoa empreendedora como da que procura emprego, assim como do pessoal técnico relacionado com a formação e a orientação, toda a informação necessária para a melhoria da empregabilidade.

Consta de um [directório de entidades, centros, instituições e organizações que se estrutura em quatro áreas de conteúdos](#):

1. ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR

Estratégias para a procura activa de emprego, melhoria do CV e carta de apresentação, elaboração de projecto profissional, etc.

2. OFERTA FORMATIVA

Informação sobre a oferta educativa existente, modalidades, centros que as dão, etc. A informação estrutura-se em 7 blocos: Formação profissional para o emprego, educação para pessoas adultas, ensinos artísticos, ensinos de idiomas, ensinos desportivos, formação universitária e Bolsas

3. EMPREGO E INSERÇÃO

Conteúdos relacionados com inserção, diferenciando entre emprego por conta própria e por conta de outrem, com informação sobre ajudas, bolsas e apoios.

4. EUROPA

Informação da União Europeia quanto a programas, práticas e recursos do site relacionados com o conteúdo da guia.

[O Guia de Recursos de Empleo e Formación nasce como elemento facilitador do caminho para encontrar um emprego.](#) Nele tentou-se cobrir o amplo leque de situações com que o cidadão se pode deparar na sua trajectória profissional, tentando dar resposta às dúvidas que possam surgir e abarcando todos os temas relacionados com o mercado de trabalho.

Deputação de Huesca põe a concurso um portal “Open Data”

A Câmara de Huesca, inserido no projecto PARNET-TIC 2, pôs a concurso a criação de um portal Open Data – acessível desde a página principal do site da instituição, com um triplo objectivo: [melhorar a transparência da instituição, facilitar o acesso dos cidadãos à informação pública e fomentar sua reutilização para gerar novos serviços de interesse.](#)

Por outra parte, também se propõe [dar cumprimento ao regulamento vigente quanto ao acesso à informação pública e à boa governança, ao acesso dos cidadãos aos serviços públicos e à reutilização da informação no sector público.](#)

O valor máximo ascende a 36.300 euros. O tempo de execução terá uma duração de 15 semanas desde a assinatura do contrato. A identificação dos conjuntos de dados, deverá estar concluída e ser entregue à Deputação, durante o primeiro mês de trabalho.



Jornada de intercâmbio de experiências com jovens agricultores

O Departamento de Agricultura de Lot-et-Garonne, numa actuação do Centro do trabalho e de Formação, organizou duas [jornadas de intercâmbio de experiências](#) nos dias 4 e 6 de novembro com jovens agricultores recentemente instalados.

Sylvie Girard, vice-presidente do Departamento de Agricultura e co-presidente da Associação Info Installation 47, e Didier Solo, chefe do serviço de empresa foram os dinamizadores da jornada.

Entre os sócios da instituição estavam presentes os representantes da Mutualidade Social agrícola (MSA), da federação da CUMA (Cooperativa de utilização de material agrícola), das Casas Familiares Rurais (MFR), de EPLEFPA 47 (Estabelecimento público local de ensino e de formação profissional agrícola), do Conselho geral de Lot-et-Garonne, de Agrobio 47, de AFGA 47 AGC, da consejería contable @Com Vale de Lot, do agrupamento de empresários, do serviço de substituição e os eleitos da Departamento de Agricultura.

Participaram uma vintena de jovens agricultores para [compartilhar as últimas novidades e preocupações que encontram diariamente](#). Foram abordados quatro temas: urbanismo, financiamento, a Política Agrícola Comum (PAC) e os problemas relacionados com o trabalho e a formação.

As reclamações dos jovens agricultores incidiram sobre: [o pesado ónus administrativo com prazos reduzidos, o excesso de interlocutores e/ou de entidades a contactar antes e depois de estabelecer-se como agricultor, as dificuldades da pluriactividade para coordenar horários de trabalho, uma regulamentação desligada da realidade, apoios do Estado para a instalação demasiado restritivos, complicado acesso à terra por causa dos preços ou por falta de entendimento com o proprietário cedente e uma situação bancária complicada com a dificuldade de encontrar um banco que apoie realmente](#).

Os técnicos de Agricultura bem como os diferentes representantes das organizações profissionais e da administração responderam a estas questões e proporcionaram uma maior informação a estes jovens agricultores.

Um Pomar de mirtilos na área da cidade. A aposta nos pequenos frutos

A Quinta M. Cruz situa-se dentro da cidade de Águeda, no Afurado. A instalação agrícola, um pomar de Mirtilo, *Vaccinium Myrtillus*, foi financiada pelo PRODER em cerca de 100.000 euros. A entrevista foi efetuada com Óscar Cruz, que juntamente com Nuno Cardoso são os grandes impulsionadores do pomar que é desenvolvido pelo jovem agricultor Manuel Neves Cruz.

Quanto tempo investiu na preparação deste projeto? Fez visitas a outras explorações? Como é que tudo começou?

Na verdade começamos a pensar na cultura do Kiwi. Contudo quanto mais se aprofundou o estudo e a análise das apetências do terreno, o contacto com outros produtores e associações decidimo-nos pelo mirtilo. Após se saber que o terreno era próprio para a plantação do mirtilo, a rapidez do retorno e adicionado o valor associado ao fruto culminando com visitas a produtores nacionais e internacionais foi fácil optar. [Foi realizado, de facto, muito trabalho preparatório, nomeadamente com pesquisas na internet e literatura associada, muitas conversas com produtores, quer nacionais quer internacionais, e associações.](#)



(C) Photo P. Parage - Sud Ouest



*[...]faremos
investigação do
recurso de sensores de
chuva e radiação solar
e sondas de humidade
ligadas ao
programador.*

Este projeto recorre a a energia solar. A exploração é auto-suficiente nesta matéria?

De facto ainda não recorremos a energias renováveis. Está prevista a instalação de painéis fotovoltaicos para uma segunda fase sob a forma de uma unidade de micro geração. Apontamos para uma segunda candidatura sob a linha de ação nos pequenos investimentos agrícolas complementares à exploração.

Pode explicar como está estruturado o sistema de rega? As plantas são de alguma forma alimentadas pela rega?

Temos um aquífero bastante abundante que é auto suficiente para a exploração. O sistema de rega é centralizado e recorre a um programador. É um sistema fertirega que permite acrescentar nutrientes na água da rega. Este sistema torna-se necessário para uma exploração de média-grande dimensão (11.700 plantas) permitindo reduzir custos de mão de obra.

A instalação é feita com recurso a duas técnicas diferentes: plantação em camalhão e em vaso. Qual a vantagem de uma e de outra?

Tivemos curiosidade nas duas metodologias. Ambas as técnicas têm vantagens e desvantagens. O solo não é igual em toda a extensão do terreno, numa das partes é substancialmente mais fraco e foi aí que se optou pela cultura em vaso. No solo melhor efetuaram-se camalhões. A vantagem do vaso é que há mais mobilidade, mais densidade, um controlo mais rigoroso da planta, uma rega mais otimizada, melhor gestão do substrato, menos infestantes e melhor retorno face a uma maior produtividade. Por outro lado há uma menor longevidade da planta e um espaço mais exíguo para as raízes e é mais caro e mais exigente.

Nas tecnologias de informação e comunicação, que tipo de ferramentas são usadas?

Nesta fase são consideradas preocupações posteriores. Contudo foi fundamental ter uma "boa" *internet*. Recorremos frequentemente ao e-mail e telefone. Num futuro próximo faremos investigação nas ferramentas de gestão e estatística bem como ao recurso de sensores de chuva e radiação solar e sondas de humidade ligadas ao programador.

No capítulo da formação, que áreas entende como necessárias para enriquecer o conhecimento dos novos atores do mundo rural?

Entendo que há já várias formações importantes mas muito "fora de mão", não viáveis portanto. Importantes são sessões de esclarecimento sobre os novos programas de apoio e novas candidaturas, formações nas culturas de base, na poda (muito importante), na aplicação de produtos fitofarmacêuticos, certificação GlobalGap objetivando a exportação, problemas nas culturas, formação mista em gestão, marketing e legislação associada, etcetera.

Este projeto está já a gerar emprego? A tempo inteiro ou parcial?

O emprego gerado traduz-se em trabalho temporário para execução de tarefas específicas. Este tipo de instalações vais recorrer essencialmente ao agricultor dedicado e presente, ou seja muito virado para o auto emprego.

Qual o volume de produção esperada quando em produção total?

Se tudo correr bem "by the book" entre 50 a 60 toneladas que serão encaminhadas para uma venda em fresco, para derivados ou para processamento.

Neste projeto quais são as vertentes de escoamento de produto, exportação ou exportação e mercado nacional?

Inicialmente e para levar o negócio a bom porto será para exportação. Uma pequena quantidade será para promoção local. Será também analisado o mercado nacional.

Alguma visão de parcerias com distribuidores locais ou mesmo a restauração, local ou regional?

Passa pela promoção do produto a nível local, mas sim estamos interessados em fazer parcerias.

Qual a perspetiva de escoamento que tem?

Passa pela criação de uma associação de produtores locais, com ganhos não só no escoamento do produto como na capacidade de ter mais fruto e melhor capacidade de negociação e melhor gestão na contratação de recursos humanos, formação, entre outras questões. Tem que existir um trabalho muito forte antes mesmo de ter o produto para comercializar.

De agricultor para agricultor, que dicas dá para quem vai começar agora um projeto?

Que façam uma boa preparação e muita investigação. Ter em mente que antes de iniciarem devem reunir o máximo de informação possível sobre a cultura além de efetuarem visitas a produtores, de observarem técnicas diferentes e ter formação. **É necessário muita dedicação, estar presente, fazer o trabalho, o que implica muito esforço.**

Agenda de eventos

XII Jornadas sobre a sociedade da informação na administração local almeriense. Transparência, Acesso à informação pública e boa governança

Data: 27 de Noviembre

Lugar: Laujar de Andarax (Almería)

Mais info:

<http://www.dipalme.org/Servicios/Fiestas/fiestas.nsf/referencia/RPC-FT-XIIAGCM>

Smart Cities & Communities

Data: 25-26 noviembre 2014

Lugar: Vigo (Pontevedra)

Mais info: <http://www.xtvigo.eu/>

II FORUM INTERPROVINCIAL DE INOVAÇÃO –CÂMARAS HORIZONTE 2020

Data: 27-28 noviembre 2014

Lugar: Burgos

Mais info: <http://www.diputacionesh2020.com/>

I Simpósio Ibérico Agroecología, municipalismo e desenvolvimento rural

Data: 12-13/12/2014

Lugar: Lugo

Mais info: <http://www.tierrasagroecologicas.es/2014/10/simposio-iberico-2014/>

Seminário sobre programa 'Via Rápida à Inovação (Fast Track to Innovation) em direção ao Horizonte 2020

Data: 16/12/2014

Lugar: Bruselas

Mais info: http://ec.europa.eu/research/sme-techweb/index_en.cfm?pg=h2020_f2ti_event



Projeto cofinanciado pelo Programa Operativo SUDOE da União Europeia:



UE / EU - FEDER / ERDF

www.parnettic2.eu

O Projeto PARNET-TIC 2 é cofinanciado pelo programa operativo SUDOE e conta com a participação dos seguintes parceiros:

